

Seção: Morfologia/Anatomia**ESTUDO MORFO-ANATÔMICO DA ARQUITETURA FOLIAR DE Melastomataceae Juss. DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE CUNIÃ**

José Avelino da COSTA JUNIOR (1)

Fabiana Costa ARCHANJO (1)

Narcísio Costa BIGIO (1)

Após dezoito meses de pesquisa na Estação Ecológica de Cuniã verificou-se que muitas espécies da família Melastomataceae possuem floração aperiódica ou rara –desta forma torna-se importante enriquecer as descrições das características vegetativas para auxiliar trabalhos de identificação. O objetivo desta pesquisa é identificar os padrões de arquitetura foliar e os tipos de tricomas das espécies da família Melastomataceae ocorrentes na Estação Ecológica de Cuniã, possibilitando assim uma correta identificação através de características vegetativas. O método de diafanização foi adaptado de protocolos já conhecidos e pode ser concisamente descrito como (1) imersão da amostra em substância diafanizadora, (2) coloração em azul de toluidina ou fucsina ácida por 2 horas e (3) análise da arquitetura foliar com auxílio de estereomicroscópio. Ao menos um espécime de cada uma das 34 espécies ocorrentes na Estação Ecológica foi diafanizado e analisado. O resultado aponta clara diferenciação entre as espécies da subfamília Memecyloideae (única com nervuras primárias não acródomas basais) e todas as demais espécies de Melastomataceae senso estrito. As espécies de *Miconia* são as que apresentam maiores diferenças intra-gênero na arquitetura da folha. Em *Macairea* e *Clidemia* o indumento de algumas folhas é tão denso que, por vezes, impede a análise da arquitetura da venação de quarta e quinta ordens – fato que pode ser considerado também uma característica diagnóstica. Um resultado conclusivo será obtido quando (1) forem conhecidas as características ambientais abióticas que induzem os fenótipos mais extremos de adaptação dos indivíduos (plasticidade) por espécie e (2) quando um número maior de espécimes por espécies forem analisadas.

Palavras-chave: Amazônia, taxonomia e sistemática, arquitetura foliar**Créditos de Financiamento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Rondônia

(1) Universidade Federal de Rondônia, Departamento de Ciências Biológicas – Herbário Rondoniense (RON) – BR-364, km 9,5 sentido Acre, Porto Velho-RO, Brasil; CEP 76811-000